



AZ@BXL

Número: 264 Data: 2023.03.17

No título: [ilhéu da Praia – ilha Graciosa](#)

Nota: A [série](#) que se segue será dedicada a todos os projetos LIFE em implementação nos Açores. A série “Conservação da Natureza” terá cinco edições e inicia-se, deste modo, com o projeto LIFE IP AZORES NATURA, que abrange vinte e quatro ZECs (Zonas Especiais de Conservação), quinze ZPEs (Zonas de Proteção Especial) e dois SICs (Sítios de Importância Comunitária) da Rede Natura 2000.

Tendo como principal objetivo a implementação do Quadro de Ação Prioritária para a Rede Natura 2000 (PAF 2014-2020), o projeto procura que as monitorizações/avaliações futuras evidenciem um melhor estado de conservação para 100% dos habitats e mais de 50% das espécies, do que as descritas em estado desfavorável no último relatório de avaliação para a UE (2013).

Para este efeito, o LIFE IP AZORES NATURA visa diretamente as 4 principais áreas abrangidas pelo PAF – todas elegíveis para financiamento pelo LIFE-IP – e mobiliza fundos complementares, com objetivos sinérgicos, através de candidaturas a uma variedade de outros mecanismos (que são concedidos em fase de candidatura e / ou previstos para serem solicitados dentro do prazo do IP).

Para conseguir alcançar os objetivos propostos, o projeto LIFE IP AZORES NATURA está apoiado em cinco entidades do arquipélago dos Açores e uma entidade das Ilhas Canárias: a Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (SRAAC), como beneficiário coordenador, a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, a Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM), a Fundación Canaria – Reserva Mundial de la Biosfera La Palma e a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves como beneficiários associados. Os conhecimentos e experiência destas entidades na área da conservação da natureza e da sensibilização ambiental serão essenciais ao sucesso deste projeto.

A [Rede Natura 2000](#) é uma rede ecológica para o espaço comunitário da União Europeia resultante da aplicação das Diretivas n.º 79/409/EE (Diretiva Aves) e n.º 92/43/CEE (Diretiva Habitats), cujo objetivo é assegurar a biodiversidade, através da conservação e do estabelecimento dos habitats naturais e da flora e fauna selvagens num estado de preservação favorável no território nacional, tendo em conta as particulares exigências económicas, sociais e culturais, bem como as especificidades regionais e locais.

Créditos: [LIFE IP AZORES NATURA](#)

Destaques



[Auxílios estatais: Comissão Europeia adota regras revistas para o setor das pescas e da aquicultura](#)

[Comissão Europeia propõe reforma do mercado da eletricidade da UE para incentivar energias renováveis](#)

[Novo objetivo para os sumidouros de carbono eleva a ambição climática para 2030](#)

[Alterações climáticas: Parlamento vota para reduzir emissões dos países em 40 %](#)

[Eurodeputados apoiam um setor da construção com impacto neutro no clima até 2050](#)

[Matérias-primas críticas: garantir cadeias de abastecimento seguras e sustentáveis para o futuro ecológico e digital da UE](#)

[Política de Coesão da UE: Comissão Europeia lança a Iniciativa Urbana Europeia](#)

[Conselho adota orientação geral em relação à proposta de Diretiva relativa às Emissões Industriais](#)

[Gestão da migração: novas iniciativas para reforçar gestão europeia integrada das fronteiras e acelerar regressos](#)

[Identidade Digital Europeia: fácil acesso em linha a serviços essenciais na UE](#)

[Expetativa de vida à nascença até 80,1 anos em 2021](#)

[Dormidas na UE recuperam 95% em relação aos valores de 2019](#)

[Despesas da agricultura e da coesão: falhas nas medidas para detetar, resolver e comunicar conflitos de interesses](#)



19 de março



Conselho de Cooperação UE-Iraque

O Conselho de Cooperação entre a União Europeia e o Iraque [realizará](#) a sua terceira reunião no domingo 19 de março de 2023, em Bruxelas, presidida pelo Alto Representante para os Assuntos Externos e Política de Segurança, Josep Borrell. O ministro dos Negócios Estrangeiros, Fuad Mohammed Hussein, irá chefiar a delegação iraquiana. O Conselho de Cooperação discutirá os desenvolvimentos no Iraque e na UE, os assuntos regionais e a segurança, e temas como a migração, a democracia e os direitos humanos, o comércio e a energia. Além disso, espera-se que o Conselho de Cooperação UE-Iraque decida sobre a criação de um novo subcomité de cooperação para o desenvolvimento.

20 de março



Conferência Internacional de Doadores em apoio à Turquia e à Síria

Coorganizada pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, pelo primeiro-ministro da Suécia, Ulf Kristersson, enquanto Presidência do Conselho, e em coordenação com as autoridades turcas, a Conferência de Doadores estará aberta aos Estados-Membros da UE, países candidatos e potenciais candidatos, países vizinhos e parceiros, membros do G20 - com exceção da Rússia – Estados-Membros da Cooperação do Golfo, bem como à ONU, organizações internacionais, atores humanitários e instituições financeiras internacionais e europeias. A UE apela a outros parceiros internacionais e doadores globais a mostrarem-se solidários com as populações da Turquia e da Síria nestas difíceis circunstâncias, mobilizando promessas em função da escala e magnitude dos danos. Mais informações [aqui](#).



Conselho (Agricultura e Pescas)

Os ministros trocarão [pontos de vista](#) sobre o novo pacote de medidas da Comissão destinado a aumentar a sustentabilidade e a resiliência do setor das pescas e da aquicultura da UE. No caso da agricultura e com base em informações da Comissão e dos Estados-Membros, os ministros [trocarão](#) pontos de vista sobre a situação atual do mercado, especialmente à luz da invasão da Ucrânia pela Rússia.

O Conselho debaterá ainda a [situação atual](#) dos mercados agrícolas internacionais. O debate centrar-se-á nas relações com os principais parceiros comerciais, nas negociações comerciais em curso e em problemas como a [guerra](#) de agressão da Rússia contra a Ucrânia. A Presidência prestará informações sobre as implicações da proposta de ato legislativo relativo à restauração da natureza para a agricultura e a silvicultura na UE. A Comissão informará os ministros acerca da sua comunicação recentemente publicada sobre a [proteção das espécies polinizadoras](#).

Poderá acompanhar [aqui](#) os pontos da agenda da reunião que decorrerão em sessão pública.



Conselho (Negócios Estrangeiros)

Fazem parte da [ordem do dia](#) a [Resposta da UE à invasão da Ucrânia pela Rússia](#) e a [Cooperação da UE em matéria de segurança e defesa](#).

Poderá encontrar [aqui](#) informação adicional sobre a reunião.

21 de março



Conselho dos Assuntos Gerais

Os ministros [continuarão](#) a preparar a reunião do Conselho Europeu de 23 e 24 de março de 2023, debatendo o projeto de conclusões. O Conselho debruçar-se-á sobre as [relações UE-Reino Unido](#). Os ministros analisarão um relatório da Presidência que resume os contributos das formações do Conselho para o pacote do Semestre Europeu de 2023. A Presidência apresentará um roteiro atualizado para o Semestre Europeu de 2023. O Conselho será ainda convidado a decidir enviar ao Conselho Europeu, para aprovação, um projeto de recomendação sobre a política económica da área do euro para 2023.

No âmbito do diálogo anual sobre o Estado de direito, os ministros [realizarão](#) um debate específico por país. A troca de pontos de vista incidirá sobre as principais evoluções registadas na Eslováquia, Finlândia, Bélgica, Bulgária e República Checa.

Até 22 de março



Quadro Europeu de Qualificações para a aprendizagem ao longo da vida — avaliação

A Recomendação do Conselho, de 22 de maio de 2017, relativa ao Quadro Europeu de Qualificações para a aprendizagem ao longo da vida visa melhorar a transparência, a comparabilidade e a portabilidade das qualificações das pessoas.

Convida a Comissão a examinar e avaliar, em cooperação com os países da UE e após consulta das partes interessadas, as medidas tomadas em resposta a esta recomendação e a apresentar ao Conselho, até 2022, um relatório sobre a experiência adquirida e as implicações para o futuro. Submissão de contributos [aqui](#).



Cimeira Social Tripartida

Em breve estarão [disponíveis](#) nesta página todas as informações respeitantes a esta reunião.



Sessão de apreciação e votação em sede de comissão parlamentar do projeto de relatório do PE sobre as RUP

Na próxima quarta-feira, dia 22, de março, será [apreciado e votado](#) na Comissão do Desenvolvimento Regional do Parlamento Europeu o [projeto de relatório sobre a avaliação da nova comunicação da Comissão Europeia sobre as Regiões Ultraperiféricas](#), cujo relator principal é o eurodeputado do PSD, Álvaro Amaro.

Reafirma-se, entre outros aspetos, a necessidade de se manter e reforçar a ação coordenada a nível da UE, nacional, regional e local. Apoia-se a participação plena das autoridades regionais e locais das RUP na conceção das políticas da UE, salientado que esta participação traz benefícios a todas as partes interessadas e reforça a legitimidade do processo de tomada de decisões da UE. Considera-se que o POSEI deve ser mantido como um programa permanente da UE ligado à Política Agrícola Comum e financiado por recursos da UE, tendo em conta que a dotação orçamental do programa não foi aumentada desde 2009, nem atualizada em função da inflação, o que resultou num subfinanciamento crónico.



3º Colóquio na Bacia da Macaronésia: Soluções e mitigação das perdas da biodiversidade causadas pelas alterações climáticas

Iniciado pela Comissão Europeia, DG REGIO, este [seminário](#) faz parte do Programa de intercâmbios das Regiões Ultraperiféricas da UE que foi lançado em dezembro de 2021. O objetivo do projeto é fornecer uma análise fundamentada das iniciativas existentes nas Regiões Ultraperiféricas sobre a adaptação às alterações climáticas, organizar seminários de intercâmbio de boas práticas e soluções e, com base nisso, fornecer um compêndio de boas práticas e soluções de adaptação às alterações climáticas.

Este terceiro colóquio, que decorrerá em linha, terá como objetivo criar intercâmbios de boas práticas e soluções para proteger e preservar a biodiversidade dos impactos das alterações climáticas nos territórios da Macaronésia. Será uma oportunidade para discutir desafios e encontrar novas soluções através das lições aprendidas. As apresentações e discussões serão enquadradas em torno das seguintes considerações: relevância das iniciativas, resultados tangíveis, abordagens inovadoras em relação ao processo e/ou resultados alcançados, e o potencial de transferibilidade e replicabilidade dos sucessos na bacia marítima mais vasta e mais além.

Até 23 de março



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes a uma governação inovadora, observações ambientais e soluções digitais de apoio ao Pacto Ecológico Europeu

Dentro deste domínio serão aprovadas propostas de projetos que visam a digitalização na agricultura e silvicultura: mercados de dados e tecnologias e infraestruturas digitais - situação e prospetiva num ambiente regulamentar, comercial e técnico em rápida mudança, e tecnologias digitais de apoio à deteção precoce fitossanitária, vigilância do território e medidas fitossanitárias. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).

23 e 24 de março



Reunião do Conselho Europeu

Os chefes de Estado e de Governo da União Europeia reunir-se-ão em Bruxelas para debater os principais assuntos da atualidade. A agenda, assim como os restantes detalhes do evento poderão ser consultados [aqui](#).



«A tua Europa, a tua voz» de 2023

«A tua Europa, a tua voz» celebra a sua 14.ª edição em 2023, regressando ao formato presencial após três anos. A nova edição tem como tema «Diálogos com a juventude sobre a democracia» e terá lugar em 23 e 24 de março de 2023.

A edição de 2023 realiza-se após um ano difícil, dominado pela crise ucraniana, pelas ameaças a regimes pacíficos e por desafios sociais e económicos imprevisíveis causadores de mudanças sistémicas, e centrar-se-á na forma de sensibilizar para os valores democráticos, fomentando ao mesmo tempo o pensamento crítico e a capacitação e participação dos jovens.

Durante o evento, os alunos participarão num conjunto de ateliês e atividades interativas com o objetivo de formular recomendações que serão apresentadas às instituições europeias e aos responsáveis e decisores políticos europeus de alto nível. Mais informações [aqui](#).

Até 24 de março



Convite à apreciação do Acordo de Pesca UE–Cabo Verde e seu protocolo

Esta proposta tem por fim pedir ao Conselho autorização para que a Comissão negocie com Cabo Verde um novo protocolo de aplicação do Acordo de Parceria no Domínio da Pesca, uma vez que o protocolo atual caduca em maio de 2024. Em caso de acordo, os navios da UE poderão ter acesso aos pesqueiros locais em troca de assistência financeira e técnica, nas condições estabelecidas no protocolo. A pesca exercida pela UE nestas águas teria de ser sustentável e seguir os pareceres científicos sobre a saúde das unidades populacionais de atum tropical em causa. Os comentários poderão ser carregados [aqui](#) até ao dia 24 de março.

Até 25 de março



Prémios Europeus dedicados à Agricultura Biológica 2023

Está aberto até ao dia 25 de março o período de candidaturas para a 2.ª edição dos prémios europeus dedicados à agricultura biológica, da responsabilidade da Comissão Europeia. Há 7 categorias a concurso, mais concretamente: Melhor Agricultor Biológico e Melhor Agricultora Biológica; Melhor Região Biológica; Melhor Cidade Biológica; Melhor "Biodistrito"; Melhor PME em Transformação de Alimentos Biológicos; Melhores Retalhistas de Alimentos Biológicos; Melhor Serviço de Restauração/Alimentação Biológica. Todas as informações [aqui](#).

28 de março



Fórum sobre o Futuro da Agricultura 2023

A [Conferência Anual do Fórum sobre o Futuro da Agricultura](#) terá lugar, em Bruxelas, a 28 de março de 2023 e consistirá em apresentações ao vivo, painéis de debate, intervenções interativas e oportunidades de trabalho em rede. Poderá também acompanhar os trabalhos por meios telemáticos. As [inscrições](#) já se encontram abertas.



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos relacionados com a biodiversidade e serviços ecossistémicos

O Programa de Trabalho do Horizonte Europa "Cluster 6" 2023 oferece oportunidades de investigação e inovação que visam reduzir a degradação ambiental, travar e inverter o declínio da biodiversidade e melhorar a gestão dos recursos naturais nas zonas urbanas e rurais. Ajudará a garantir a segurança alimentar e nutricional dentro dos limites dos recursos planetários, e um ambiente limpo e saudável através do conhecimento, inovação e digitalização na agricultura, nos sistemas alimentares e na silvicultura.

Os projetos do "Cluster 6" apoiam a transição para uma economia circular de baixo carbono e eficiente em termos de recursos e uma bioeconomia sustentável. O capítulo "Biodiversidade e serviços ecossistémicos" ajudará a desenvolver práticas na agricultura e silvicultura que apoiam a utilização sustentável da biodiversidade e uma vasta gama de serviços ecossistémicos. Os tópicos neste capítulo visam preservar e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas essenciais, assegurando simultaneamente uma produção primária resiliente, através de um melhor conhecimento e inovação. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos referentes a um ambiente limpo e poluição zero

Os projetos devem ser submetidos versando soluções inovadoras na agricultura para a disponibilidade e qualidade da água, e otimização da utilização dos efluentes pecuários procurando mitigar as emissões de GEE e minimizar a dispersão de nutrientes/contaminantes no ambiente. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).

Até 29 de março



DiscoverEU: abertas candidaturas para 35 mil jovens receberem passes de transporte gratuitos

A Comissão Europeia [lançou](#) o convite à apresentação de candidaturas *DiscoverEU* da primavera, graças ao qual 35 mil jovens irão receber passes ferroviários gratuitos para explorar a Europa. A fase de candidaturas terminará a 29 de março, às 10h00 dos Açores. Para ganhar um passe de transporte, os jovens são convidados a candidatar-se no [Portal Europeu da Juventude](#), respondendo a um questionário de 5 perguntas e a uma pergunta adicional para desempate. Os candidatos selecionados, nascidos entre 1 de julho de 2004 e 30 de junho de 2005, poderão viajar pela Europa por um máximo de 30 dias entre 15 de junho de 2023 e 30 de setembro de 2024.

O convite está aberto a candidatos da União Europeia e de países terceiros associados ao [Programa Erasmus+](#), nomeadamente a Islândia, o Liechtenstein, a Macedónia do Norte, a Noruega, a Sérvia e a Turquia. Este ano, os participantes poderão descobrir o [itinerário do Novo Bauhaus Europeu](#), lançado em janeiro de 2023.

30 de março



5º Evento Europeu de Produtos de Qualidade e de Origem

A AREPO organizará, no dia 30 de março, em Bruxelas, o "[Evento Europeu de Produtos de Qualidade e Origem](#)" no âmbito da [AGROSMARTglobal](#). Esta será a 5ª edição do evento e irá reunir instituições europeias, autoridades regionais e produtores regionais.

A [AGROSMARTglobal](#) "Espaço para a competitividade, promoção e expansão internacional inteligente das cooperativas agroalimentares nas zonas rurais do Sudoeste" é um projeto europeu cofinanciado pelo [Programa Interreg Sudoeste](#) 2014-2020 no âmbito do Eixo Prioritário 2: Estimular a competitividade e a internacionalização das PME do sudoeste da Europa.



3º Colóquio Bacia das Caraíbas-Amazónia: Soluções para proteger e preservar a biodiversidade dos impactos das alterações climáticas

Iniciado pela Comissão Europeia, DG REGIO, este [seminário](#) faz parte do Programa de intercâmbios das Regiões Ultraperiféricas da UE que foi lançado em dezembro de 2021. O objetivo do projeto é fornecer uma análise fundamentada das iniciativas existentes nas Regiões Ultraperiféricas sobre a adaptação às alterações climáticas, organizar seminários de intercâmbio de boas práticas e soluções e, com base nisso, fornecer um compêndio de boas práticas e soluções de adaptação às alterações climáticas.

Este terceiro colóquio visará criar intercâmbios de boas práticas e soluções para proteger e preservar a biodiversidade dos impactos das alterações climáticas nos territórios das Caraíbas-Amazónia. Será uma oportunidade para discutir desafios e encontrar novas soluções através das lições aprendidas.

Até 31 de março



Summer CEmp 2023 em Ponte da Barca: estão abertas as candidaturas

A edição deste ano do [Summer CEmp](#), a escola de verão da Representação da Comissão Europeia em Portugal, [terá](#) lugar em Ponte da Barca, no distrito de Viana do Castelo, entre os dias 30 de agosto e 2 de setembro, com o apoio da [Câmara Municipal de Ponte da Barca](#) e com a colaboração do centro [Europe Direct Minho](#). As candidaturas estão abertas até ao dia 31 de março.

No [Ano Europeu das Competências](#), esta edição vai sublinhar a relevância da aprendizagem ao longo da vida, voltando a centrar-se na participação dos jovens no projeto europeu e no impacto concreto da União Europeia e dos seus [valores](#), tendo como pano de fundo as próximas eleições europeias. O [Summer CEmp](#) é igualmente uma forma de contribuir para a concretização de um dos objetivos da Comissão Europeia: colocar os cidadãos no coração da UE e reforçar a ligação entre eles e as instituições que os servem. Mais informações na [página dedicada](#) e acompanhe o #SummerCEmp nas contas das redes sociais da Representação da Comissão Europeia em Portugal – [Instagram](#), [Twitter](#), [Facebook](#).

Até 4 de abril



Observatório do Mercado dos Fertilizantes da UE - aberto período de candidaturas para as partes interessadas que pretendem ter assento no mesmo

A Comissão Europeia [comprometeu-se](#) em lançar em 2023 o Observatório do Mercado dos Fertilizantes da UE. Neste sentido, publicou no dia 16 de março o convite à apresentação de candidaturas com vista a lançar formalmente o grupo de peritos antes do verão de 2023. O concurso está aberto até 4 de abril.

Este novo observatório terá como modelo os observatórios de mercado já em funcionamento para vários setores agrícolas, nomeadamente, leite, culturas, e frutas e legumes. As organizações que representam as partes interessadas de pelo menos 10 Estados-Membros da UE e ativas dentro da UE nas cadeias de abastecimento dos fertilizantes são convidadas a candidatar-se. O observatório, presidido pela DG AGRI, será composto por um máximo de 20 membros nomeados por um período de cinco anos. Entre outras tarefas, fornecerá informações em primeira mão, incluindo dados, sobre a situação do mercado dos fertilizantes, bem como fatores que a afetam, e trocará experiências e boas práticas.

Até 12 de abril



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes a sistemas alimentares justos, saudáveis e amigos do ambiente, desde a produção primária até ao consumo

Tópicos que se enquadram neste capítulo aceleram a transição para sistemas alimentares sustentáveis e mais resilientes. Dará poder aos agricultores e silvicultores através de inovações baseadas na natureza, tecnologia, digitalização e carácter social. Tal aumentará a resiliência climática e reduzirá a dependência de pesticidas e antimicrobianos. Também fornecerá aos consumidores alimentos seguros, nutritivos e saudáveis. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes aos solos, oceanos e água para a ação climática

A investigação e inovação neste domínio ajudarão os agricultores a contribuir significativamente para a neutralidade climática. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes às comunidades rurais, costeiras e urbanas resilientes, inclusivas, saudáveis e verdes

As candidaturas devem contribuir para melhores inovações digitais, sociais e comunitárias para zonas rurais, costeiras e urbanas resilientes e prósperas. Serão apoiadas sinergias através de laboratórios vivos, aldeias inteligentes ou grupos operacionais EIP-AGRI. Novos modelos de governação que promovam a troca de conhecimentos, ferramentas inovadoras e soluções digitais capacitarão e ligarão os agricultores, permitindo a resiliência e sustentabilidade. Os projetos devem ser carregados [aqui](#). Mais informações [aqui](#).

Até 13 de abril



Consulta pública relativa à Comunicação “Defender a democracia europeia”

Esta iniciativa visa introduzir o pacote para a defesa da democracia, e examinar a execução do Plano de Ação para a Democracia Europeia, e estudar formas de fortalecer a resiliência democrática, dando seguimento à Conferência sobre o Futuro da Europa. Os comentários das partes interessadas poderão ser carregados [aqui](#).

Até 14 de abril



Comissão Europeia une forças com 23 países através da Sustainable Blue Economy Partnership

A *Sustainable Blue Economy Partnership*, cofinanciada pela União Europeia, [lançou](#) o primeiro convite conjunto para uma próspera economia azul sustentável. O orçamento total estimado é de cerca de 50 milhões de euros. Com o apoio financeiro da Comissão Europeia, o primeiro convite da Parceria para a apresentação de projetos cofinanciados reúne recursos financeiros nacionais e regionais por meio da participação de 36 organizações de financiamento de investigação de 23 países (das 25 partes que integram a rede) responsáveis pelo financiamento de ações de investigação e inovação em economia azul. Este convite contribuirá também para os objetivos da Missão “Restore our Ocean and Waters by 2030”.

A tramitação destas candidaturas decorrerá em duas etapas, uma primeira etapa, com a apresentação obrigatória de pré-propostas (prazo: 14 de abril de 2023 às 15h00 CET) e a apresentação de propostas completas numa segunda etapa (13 de setembro de 2023 às 15h00 CET).

O anúncio completo e os documentos para este período de candidaturas, incluindo todos os critérios de elegibilidade e avaliação, estão disponíveis no [site da Parceria](#). A Parceria também organizará um *webinar* de informações gerais para investigadores interessados no dia 2 de março de 2023.



2022 Ano Europeu da Juventude — realizações e caminho a seguir

A presente comunicação apresentará uma panorâmica das principais realizações do Ano Europeu da Juventude 2022. Incluirá exemplos de atividades organizadas a nível nacional e europeu e fornecerá informações relacionadas com o envolvimento, a ligação e a capacitação dos jovens, ou seja, os principais objetivos da Estratégia da UE para a Juventude. Considerará que as ideias para a integração da política da juventude e o reforço da participação dos jovens em todos os domínios de intervenção fazem parte do legado do Ano Europeu. O [período de submissão de comentários](#) por parte das partes interessadas encerra a 14 de abril.

20 de abril



3.º Colóquio: Gestão da água e dos recursos hídricos na bacia do Sudoeste do Oceano Índico

Iniciado pela Comissão Europeia, DG REGIO, este [seminário](#) faz parte do Programa de intercâmbios das Regiões Ultraperiféricas da UE que foi lançado em dezembro de 2021. O objetivo do projeto é fornecer uma análise fundamentada das iniciativas existentes nas Regiões Ultraperiféricas sobre a adaptação às alterações climáticas, organizar seminários de intercâmbio de boas práticas e soluções e, com base nisso, fornecer um compêndio de boas práticas e soluções de adaptação às alterações climáticas.

Até 24 de abril



Acordos respeitantes à sustentabilidade na agricultura - consulta sobre o projeto de orientações relativas à exclusão de abusos de posição dominante

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#) convidando todas as partes interessadas a comentar o seu [projeto de proposta de Orientações](#) sobre a forma de conceber acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura ("Orientações") utilizando a nova exclusão das regras de concorrência da UE introduzida durante a recente reforma da PAC.

O artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia proíbe em geral os acordos entre empresas que restringem a concorrência, tais como os acordos entre concorrentes que conduzem a preços mais altos ou a quantidades mais baixas. Contudo, o [artigo 210a do Regulamento 1308/2013](#) (acordos e práticas concertadas de organizações interprofissionais reconhecidas) que estabelece uma organização comum de mercado de produtos agrícolas ("Regulamento OCM") exclui dessa proibição certos acordos restritivos no setor agrícola, quando esses acordos são indispensáveis para alcançar padrões de sustentabilidade.

Até 25 de abril



Consulta pública respeitante às novas prioridades de produtos para a conceção ecológica dos produtos sustentáveis

A recente proposta da Comissão Europeia relativa à conceção ecológica dos produtos sustentáveis visa sujeitar os produtos vendidos na UE a requisitos relacionados com o desempenho e a requisitos de informação, a fim de assegurar uma maior sustentabilidade.

A Comissão procura obter pontos de vista sobre as categorias de novos produtos e as medidas a abordar em primeiro lugar, para que possa definir prioridades de forma transparente e inclusiva. Os eventuais contributos das partes interessadas devem ser carregados [aqui](#) até ao próximo dia 25 de abril.

Até 28 de abril



Revisão da Diretiva relativa à carta de condução

A Comissão Europeia irá proceder à revisão da atual diretiva relativa à carta de condução, adotada em 2006, com o objetivo de melhorar a segurança rodoviária e de facilitar a livre circulação. A nova iniciativa terá em conta os novos desafios para a mobilidade, em especial no domínio digital, e irá contribuir para a consecução dos objetivos da UE definidos na Estratégia de Mobilidade Inteligente e Sustentável de 2020.

A proposta foi enviada aos legisladores para se possam pronunciar, no entanto a Comissão Europeia abriu um [período de submissão de comentários](#) relativos à proposta que se encontra em aberto até ao próximo dia 28 de abril.



Candidaturas ao Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali

A Comissão Europeia insta os jornalistas a apresentarem reportagens sobre questões relacionadas com a desigualdade, a erradicação da pobreza, o desenvolvimento sustentável, o ambiente, a biodiversidade, a ação climática, o digital, o emprego, a educação e o desenvolvimento de competências, a migração, a saúde, a paz, a democracia e os direitos humanos a [apresentarem as suas candidaturas em linha](#).

Cada vencedor receberá 10 mil euros. Ao vencedor da categoria de Melhor Jornalista Revelação será igualmente oferecido um estágio com um parceiro da comunicação social. Os vencedores serão anunciados na cerimónia de entrega do Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali, a realizar em Bruxelas, no final de 2023.

Até 30 de abril



Prémio Capital Verde da Europa - 2025

Encontra-se aberto o [período para apresentação de candidaturas](#) para o prémio de [Capital Verde da Europa 2025](#)! Prazo final de candidaturas termina a 30 de abril de 2023. As áreas urbanas congregam muitos dos atuais desafios ambientais - não surpreende, uma vez que dois em cada três europeus vivem em vilas e cidades. Os governos e autoridades locais desempenham uma função essencial na mitigação e no dirimir de muitos destes desafios.

O Prémio Capital Verde atribuído pela Comissão Europeia, reconhece e recompensa os esforços locais para melhorar o ambiente e, conseqüentemente, a economia e a qualidade de vida nas cidades. O Prémio é atribuído anualmente a uma cidade, que está a liderar o caminho para uma vida urbana amiga do ambiente. O Prémio encoraja as cidades a empenharem-se em objetivos ambiciosos de melhoria ambiental.

Até 3 de maio



Oportunidades de aprendizagem (mobilidade para fins de aprendizagem) no estrangeiro, na Europa, para todos – Proposta de recomendação

Esta iniciativa visa promover as oportunidades de aprendizagem e ensino no estrangeiro, na Europa, em todos os setores e para todos os níveis de aprendizagem formal, não formal e informal, enquanto componente fundamental do Espaço Europeu da Educação. Irá: identificar os obstáculos à mobilidade para fins de aprendizagem; fornecer orientações sobre a superação desses obstáculos; promover a mobilidade para fins de aprendizagem e identificar possíveis incentivos; tornar a mobilidade para fins de aprendizagem mais inclusiva do ponto de vista social e respeitadora do ambiente e associá-la mais às oportunidades de aprendizagem digital. O período de consulta pública termina no próximo dia 3 de maio. As partes interessadas poderão carregar os seus comentários nesta [ligação](#).

Até 5 de maio



Cartão Europeu de Deficiência

O cartão europeu de deficiência facilitará a livre circulação das pessoas com deficiência na UE. Com este cartão, a condição de deficiência reconhecida num país da UE também deverá ser reconhecida noutros países, dando ao titular acesso em condições preferenciais a certos serviços em toda a UE.

Deverá basear-se no projeto-piloto do cartão europeu de deficiência (que abrange a cultura, o lazer, o desporto e os transportes) e aplicar-se a uma gama mais vasta de serviços. Poderá também incorporar o cartão de estacionamento da UE para pessoas com deficiência. Os contributos para esta consulta pública devem ser partilhados [aqui](#).

9 de maio



Dia da Europa de 2023 em Leiria

O Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, a Representação da Comissão Europeia em Portugal e a Câmara Municipal de Leiria, com a colaboração de várias entidades locais, [organizam](#) um conjunto de atividades em Leiria para marcar o Dia da Europa de 2023. O Dia da Europa assinala-se também em Estrasburgo durante a sessão plenária do Parlamento Europeu que decorre de 8 a 11 de maio e em Bruxelas com o festival do [Ano Europeu das Competências](#).

O Dia da Europa, 9 de maio, assinala a histórica [Declaração Schuman](#), considerada como o momento fundador da atual União Europeia e garantia dos valores da paz, solidariedade e democracia. Este momento que simboliza os valores e a unidade europeia é celebrado pelos europeus em todos os Estados-Membros. Na sequência dos anos de pandemia e da invasão da Rússia à Ucrânia, seguida de uma crise económica e energética que afeta os europeus, as comemorações do Dia da Europa de 2023 pretendem sublinhar o compromisso da UE com o reforço dos valores universais da liberdade e democracia.

A programação completa das atividades do Dia da Europa será divulgada em breve. Mais informações na [página dedicada](#) e nas contas das redes sociais do Parlamento Europeu – [Twitter](#), [Facebook](#) e [Instagram](#) -, da Comissão Europeia em Portugal – [Twitter](#), [Facebook](#) e [Instagram](#) – e do Município de Leiria – [Facebook](#) e [Instagram](#).

Até 12 de maio



Consulta pública sobre as novas prioridades de produtos para a conceção ecológica dos produtos sustentáveis

A recente proposta da Comissão relativa à conceção ecológica dos produtos sustentáveis visa sujeitar os produtos vendidos na UE a requisitos relacionados com o desempenho e a requisitos de informação, a fim de assegurar uma maior sustentabilidade. A Comissão procura obter pontos de vista sobre as categorias de novos produtos e as medidas a abordar em primeiro lugar, para que possa definir prioridades de forma transparente e inclusiva. Os contributos das partes interessadas podem ser carregados [aqui](#).

16 de maio



Migrantes: convite à apresentação de propostas para financiar ações de integração e percursos complementares

A 17 de janeiro, a Comissão Europeia [lançou](#) um novo [convite](#) à apresentação de propostas para subvenções no valor de 40 milhões de euros ao abrigo do [Fundo de Integração, Migrações e Asilo \(AMIF\)](#). O convite está aberto até 16 de maio de 2023. Os beneficiários essenciais dos projetos são os migrantes, incluindo as pessoas com necessidade de proteção.

O papel das autoridades locais e regionais na [inclusão e integração de migrantes](#) poderá ser igualmente participado. O financiamento estará também disponível para ações que promovam a integração no mercado de trabalho, por exemplo, através da promoção da cooperação entre parceiros económicos e sociais, empregadores e organismos públicos. O convite aborda igualmente a promoção de percursos complementares ligados ao trabalho, apoiando a integração na educação, bem como uma prioridade sobre a proteção das crianças na migração.



Saúde: Comissão Europeia pretende avaliar o quadro legislativo para o controlo do tabagismo

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública sobre o desempenho do atual quadro legislativo de controlo do tabagismo e sobre as possibilidades de melhorar. Esta é uma oportunidade para os cidadãos e partes interessadas expressarem os seus pontos de vista.

A Comissão prossegue os seus esforços para reduzir o consumo de tabaco em conformidade com o objetivo, estabelecido no [Plano de Ação Europeu contra o Cancro](#), de limitar o consumo a 5% da população até 2040. A consulta estará aberta até 16 de maio de 2023 e pode ser acedida [aqui](#).

Até 31 de maio



Aberto convite para a mobilidade de artistas e profissionais culturais

O primeiro [convite](#) à mobilidade individual destina-se a artistas e profissionais da cultura que trabalham nos seguintes setores: arquitetura, património cultural, design, design de moda, tradução literária, música, artes visuais e artes do espetáculo dos países participantes no programa Europa Criativa e que viajem para outro país do programa Europa Criativa, por um período de sete a 60 dias, no caso de artistas individuais, e de sete a 21 dias em caso de grupos de pessoas (duas a cinco pessoas).

O presente convite está aberto de 10 de outubro de 2022 a 31 de maio de 2023. As ações de mobilidade individual funcionarão com base em convites contínuos abertos todos os anos, do outono à primavera, com avaliações mensais. O subsídio de mobilidade «[A Cultura Move a Europa](#)» inclui: despesas de viagem normais (350 EUR de viagem de ida e volta para distâncias até 5 mil km e 700 EUR de viagens de ida e volta para distâncias superiores a 5 001 km), além de 75 EUR por dia para contribuir para as despesas de estadia e alojamento. Além disso, em consonância com as prioridades horizontais do programa, como a inclusão e a sustentabilidade, estão previstas várias **dotações complementares**, tais como **o apoio aos requerentes provenientes de países e territórios ultramarinos** e **das Regiões Ultraperiféricas** ou que viajem para esses destinos. Todas as informações [aqui](#).



Aberto período de candidaturas aos prémios “REGIOSTARS”

A Comissão Europeia [abriu](#) a 16.ª edição do concurso de prémios “[REGIOSTARS](#)”, que recompensa os melhores projetos financiados anualmente ao abrigo da política de coesão. Os beneficiários de todos os projetos financiados pela política de coesão são incentivados a apresentar as suas candidaturas em seis categorias temáticas: uma Europa competitiva e inteligente; uma Europa verde; uma Europa conectada; uma Europa social e inclusiva; uma Europa mais próxima dos cidadãos; e o tema do ano ([Ano Europeu das Competências 2023](#)).

O concurso estará aberto até 31 de maio de 2023 e o público terá a oportunidade de votar no seu finalista favorito para o «Prémio da Escolha Pública». Os vencedores serão selecionados por um júri independente de peritos de alto nível. Os prémios serão anunciados durante a cerimónia REGIOSTARS em Ostrava, República Checa, a 16 de novembro de 2023. Todas as informações sobre o concurso estão disponíveis [aqui](#).

6 e 7 de junho



Semana Verde da UE – Edição de 2023

Participe na [conferência](#) de 6 a 7 de junho para se inteirar das políticas ambientais da UE, e em particular sobre biodiversidade, economia circular, e poluição zero. É uma oportunidade para celebrar os progressos já alcançados, inspirando ao mesmo tempo indivíduos, comunidades e organizações a adotar novas medidas para proteger e restaurar o nosso ambiente para as gerações presentes e futuras.

Ao longo da semana, realizar-se-ão em toda a Europa e nos países terceiros eventos organizados por escolas, universidades, associações empresariais, organizações ambientais e agências governamentais. Procurar-se-á sensibilizar e educar as pessoas sobre a importância de proteger o ambiente e promover práticas de vida sustentáveis, através de oficinas educativas, seminários, e de projetos amigos do ambiente, que irão realçar a importância das competências "verdes" - competências que capacitarão as pessoas a aderir e contribuir para a transição verde.

As candidaturas para que as partes interessadas possam ser [parceiras](#) na realização de eventos estarão abertas entre o próximo dia 1 e 15 de março. Todos os pormenores podem ser consultados [aqui](#). Orientações [aqui](#).

Até 8 de junho



Mecanismo de Recuperação e Resiliência (2020-2024) — avaliação intercalar

O Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) é o principal instrumento de que a UE dispõe para atenuar o impacto económico e social da pandemia de COVID-19. A avaliação intercalar, que decorrerá a meio do período de implementação do Regulamento MRR, examinará, especificamente, a eficácia, a eficiência, a coerência e a pertinência dos progressos realizados na consecução dos seus objetivos e determinará em que medida gerou valor acrescentado para a UE. Esta iniciativa decorre de uma obrigação jurídica prevista no artigo 32.º do Regulamento MRR. O [período de contributos](#) para a consulta pública sobre esta iniciativa encerra a 8 de junho.

20 a 22 de junho



Semana Europeia da Energia Sustentável 2023

O tema desta edição será "Acelerar a transição para energias limpas - faturas menores e maiores competências". A semana europeia é o maior evento anual dedicado às energias renováveis e à utilização eficiente da energia na Europa. Compreende uma série de atividades destinadas a construir um futuro energético seguro para a Europa. Inscrição e restantes informações [aqui](#).



Agricultura e Alimentação

Despesas da agricultura e da coesão: falhas nas medidas para detetar, resolver e comunicar conflitos de interesses

Há falhas na promoção da transparência e na deteção de riscos de conflitos de interesses nas despesas da União Europeia, apesar de existir um quadro para prevenir e gerir situações do género. Esta é a principal conclusão de uma [recente auditoria](#) do Tribunal de Contas Europeu (TCE), que analisou a fundo de que forma a questão é tratada nas políticas da UE que mais gastam: a agricultura e a coesão.

"Tendo em conta a revisão da legislação e os casos recentes, quisemos verificar se a Comissão Europeia e os Estados-Membros deram uma resposta adequada aos conflitos de interesses na Política Agrícola Comum e na coesão", afirma Pietro Russo, Membro do TCE responsável pela auditoria. "Concluimos que houve esforços para enfrentar esta situação, mas que continua a haver falhas. É preciso melhorar a comunicação de informações sobre os casos de conflitos de interesses, para que haja uma visão clara sobre os montantes em causa", alerta ainda.

As regras da UE exigem que todas as pessoas envolvidas na gestão dos fundos europeus (ao nível da União e nacional) evitem conflitos de interesses por motivos de afinidade política ou nacional, de interesse económico, ou por qualquer outro interesse pessoal direto ou indireto. Quando é identificado um conflito de interesses, seja presumido ou real, a autoridade competente tem de assegurar que a pessoa em causa pare todas as atividades relacionadas.

Observatório do Mercado dos Fertilizantes da UE - aberto período de candidaturas para as partes interessadas que pretendem ter assento no mesmo

A Comissão Europeia [comprometeu-se](#) em lançar em 2023 o Observatório do Mercado dos Fertilizantes da UE. Neste sentido, publicou no dia 16 de março o convite à apresentação de candidaturas com vista a lançar formalmente o grupo de peritos antes do verão de 2023. O concurso está aberto até 4 de abril.

Este novo observatório terá como modelo os observatórios de mercado já em funcionamento para vários setores agrícolas, nomeadamente leite, culturas, e frutas e legumes. As organizações que representam as partes interessadas de pelo menos 10 Estados-Membros da UE e ativas dentro da UE nas cadeias de abastecimento dos fertilizantes são convidadas a candidatar-se. O observatório, presidido pela DG AGRI, será composto por um máximo de 20 membros nomeados por um período de cinco anos. Entre outras tarefas, fornecerá informações em primeira mão, incluindo dados, sobre a situação do mercado dos fertilizantes, bem como fatores que a afetam, e trocará experiências e boas práticas.

Comissão Europeia aprovou a primeira Indicação Geográfica da Islândia, "Íslenskt lambakjöt", e uma nova da Turquia, "Antakya Künefesi"

A Comissão Europeia aprovou a primeira Denominação de Origem Protegida (DOP) da Islândia, a "[Íslenskt lambakjöt](#)". "Íslenskt lambakjöt" é o nome dado à carne de borregos islandeses de raça pura, nascidos, criados e abatidos na ilha da Islândia. A criação de ovinos tem uma longa e rica tradição cultural na Islândia. As características da "Íslenskt lambakjöt" consistem sobretudo num elevado grau de ternura e sabor a caça, devido ao facto dos cordeiros vaguearem livremente nas serras selvagens demarcadas e crescerem em ambiente selvagem e natural da Islândia, onde se alimentam de erva e outras plantas. A longa tradição da criação de ovinos que passa de geração em geração na ilha levou a elevados padrões de gestão de rebanhos e métodos de pastoreio. Um dos melhores exemplos da cozinha tradicional islandesa é a sopa de carne de borrego.

A Comissão também aprovou a "[Antakya Künefesi](#)" da Turquia como Indicação Geográfica Protegida (IGP). A "Antakya Künefesi" é uma das poucas sobremesas que contêm queijo na Turquia. É produzida na província de Hatay, e utiliza "künefelik kadayıf" (fio ligeiramente cozido como massa para *künefe*), são utilizados queijo "Antakya künefelik" fresco (queijo para *künefe*), manteiga e xarope. O tamanho da sobremesa depende do número de porções a serem consumidas. A receita e os conhecimentos de produção foram transferidos de uma geração para a seguinte, com base na relação mestre-aprendiz. Estas novas denominações serão acrescentadas à lista de 1.614 produtos agrícolas já protegidos. Mais informações na nossa base de dados [eAmbrosia](#) e na [página dos regimes de qualidade](#).



Ambiente

Novo objetivo para os sumidouros de carbono eleva a ambição climática para 2030

A nova legislação [aumenta](#) a meta dos sumidouros de carbono da UE no setor do uso do solo e florestas para reduzir os gases com efeito de estufa na UE em 2030 até 57 % em comparação com 1990. O Parlamento aprovou esta terça-feira, por 479 votos a favor, 97 contra e 43 abstenções, a revisão do regulamento relativo ao setor do uso do solo, alteração do uso do solo e florestas (LULUCF), que visa melhorar os sumidouros naturais de carbono para tornar a UE o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050 e melhorar a biodiversidade, em consonância com o [Pacto Ecológico Europeu](#).

A meta da UE para 2030 de remoções líquidas de gases com efeito de estufa (GEE) no setor dos solos, alteração do uso do solo e florestas será fixada em 310 milhões de toneladas de equivalente CO₂, ou seja, cerca de 15 % mais do que atualmente. Esta nova meta da UE deverá reduzir ainda mais os GEE da UE em 2030, de 55 % para cerca de 57 %, em comparação com os níveis de 1990.

Todos os Estados-Membros da UE terão [metas vinculativas a nível nacional para 2030](#) em matéria de remoções e emissões do setor LULUCF, com base nos níveis recentes de remoções e no potencial de novas remoções. As regras atuais serão aplicáveis até 2025, ao abrigo das quais os Estados-Membros terão de assegurar que as emissões no setor LULUCF não excedem a quantidade eliminada. A partir de 2026, os Estados-Membros terão um orçamento de quatro anos para 2026-2029, em vez de objetivos anuais vinculativos.

Alterações climáticas: Parlamento vota para reduzir emissões dos países em 40 %

O novo Regulamento Partilha de Esforços [reduz](#) o nível máximo permitido nos Estados-Membros para as emissões de gases com efeito de estufa dos transportes, edifícios e agricultura até 2030. O Parlamento aprovou esta terça-feira, por 486 votos a favor, 132

votos contra e 10 abstenções, a revisão do chamado Regulamento Partilha de Esforços. Estabelece reduções anuais obrigatórias das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) para cada Estado-Membro no que diz respeito ao transporte rodoviário, ao aquecimento de edifícios, à agricultura, às pequenas instalações industriais e à gestão de resíduos. Atualmente, o regulamento abrange cerca de 60 % de todas as emissões da UE.

A legislação revista aumenta de 30 % para 40 % a meta de redução das emissões de GEE para 2030 a nível da UE, em comparação com os níveis de 2005. Pela primeira vez, todos os Estados-Membros têm de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, com metas entre 10 % e 50 %. [Os objetivos de cada Estado-Membro para 2030](#) baseiam-se no PIB *per capita* e na relação custo-eficácia. Os Estados-Membros terão também de garantir que não excedem a sua dotação anual de emissões de GEE.

Conselho adota orientação geral em relação à proposta de Diretiva relativa às Emissões Industriais

O Conselho [adotou](#) a sua posição negocial ("orientação geral") sobre a proposta de revisão da Diretiva relativa às Emissões Industriais. As novas regras oferecerão uma melhor proteção da saúde humana e do ambiente, reduzindo as emissões nocivas das instalações industriais e das explorações pecuárias intensivas para a atmosfera, a água e através de descargas de resíduos.

Na sua orientação geral, os Estados-Membros alteraram a proposta da Comissão para alargar o âmbito da diretiva às explorações pecuárias intensivas com um número de unidades bovinas e suínas superior a 350 Cabeças Normais (CN), 280 CN para aves de capoeira e 350 CN para explorações mistas. As explorações pecuárias extensivas seriam excluídas.

Os Estados-Membros concordaram em acrescentar as atividades mineiras ao âmbito de aplicação da diretiva. Introduziram um limiar de 500 toneladas de capacidade de produção por dia para minerais não energéticos e minérios produzidos à escala industrial. Os Estados-Membros excluíram o gesso do âmbito da diretiva e incluíram um limiar para o hidrogénio produzido através da eletrólise da água. A orientação geral introduziu a flexibilidade necessária para os Estados-Membros adaptarem as disposições sobre sanções e indemnizações em caso de danos para a saúde aos seus diferentes sistemas jurídicos nacionais.

Os Estados-Membros introduziram uma derrogação aos valores-limite de emissão associados às melhores técnicas disponíveis em caso de crise que conduza a perturbações graves ou escassez de fornecimento de energia ou recursos essenciais, material ou equipamento sob condições estritas.



Coesão e solidariedade interna da UE

Eurodeputados identificam prioridades económicas e sociais para 2023

A reestruturação das regras de governação económica e a melhoria da proteção social dos trabalhadores da UE estão entre as medidas prioritárias identificadas para o próximo ano. Os eurodeputados [subscreveram](#) as suas prioridades económicas, sociais e de emprego em dois relatórios aprovados esta quarta-feira. O relatório sobre os aspetos da coordenação das políticas económicas e outro sobre as prioridades sociais e de emprego contribuirão agora para o roteiro de 2023, que será debatido durante o Conselho Europeu de 23 e 24 de março. Na tarde de terça-feira, os [eurodeputados debateram os relatórios em sessão plenária](#).

Os deputados ao Parlamento Europeu salientam a necessidade de concluir rapidamente a revisão do sistema de governação económica da UE, de preferência antes do termo da cláusula de escape, que foi ativada devido à pandemia de COVID-19.

Em termos gerais, os eurodeputados concordam com as ideias da Comissão apresentadas em dezembro de 2022 e salientam que as regras revistas devem permitir aos Estados-Membros uma margem de manobra suficiente para adotar medidas de resolução de crises. No entanto, alertam para o facto de estas dependerem demasiado das análises de sustentabilidade da dívida para ter regras atualizadas, argumentando que as estimativas de variáveis não observáveis podem comprometer a transparência e a previsibilidade.

Os eurodeputados sustentam que a Comissão deve fazer mais para incentivar uma melhor coordenação orçamental, considerando que «ainda é em grande medida aleatório se a união das políticas orçamentais nacionais resulta numa orientação orçamental para a área do euro adequada e coerente com a política monetária unificada» liderada pelo Banco Central Europeu.

Política de Coesão da UE: Comissão lança a Iniciativa Urbana Europeia

No [Fórum das Cidades](#), a comissão europeia para a Coesão e Reformas, Elisa Ferreira, lançou a [Iniciativa Urbana Europeia \(EUI\)](#), que tem como objetivo aumentar a inovação e melhorar a qualidade dos investimentos nas zonas urbanas. A EUI lançará vários convites para projetos de inovação urbana e apoiará, entre outros, a partilha de capacidades e conhecimentos sobre o desenvolvimento urbano sustentável.

A EUI já lançou um [primeiro convite](#) à apresentação de propostas em outubro de 2022 em apoio ao [Novo Bauhaus Europeu](#), que fechou recentemente, com 99 candidaturas de 21 Estados-Membros. Os vencedores serão anunciados em junho.



Cultura

Novo Bauhaus Europeu: lançamento de um programa de reforço das capacidades para dar início à reconstrução da Ucrânia

A Comissão Europeia [lançou](#), no âmbito do Novo Bauhaus Europeu, o programa de reforço das capacidades para a reconstrução da Ucrânia, em parceria com organizações ucranianas. O lançamento do programa surge no seguimento da [reunião entre o Colégio e o Governo ucraniano](#) realizada em Kiev, em 2 de fevereiro, da Cimeira UE-Ucrânia de 3 de fevereiro, bem como da [visita](#) do comissário Virginijus Sinkevičius a Kiev, em 16 e 17 de fevereiro, no decurso da qual foram debatidas a cooperação e a assistência à Ucrânia nos seus esforços de reconstrução sustentável e a [iniciativa Phoenix](#).

O [Novo Bauhaus Europeu](#) (NBE) é um projeto ambiental, económico e cultural lançado pela presidente Ursula **von der Leyen** no seu discurso sobre o estado da União de 2020. O NBE coloca a tónica no reforço das comunidades e em abordagens ascendentes para concretizar o Pacto Ecológico Europeu, promovendo locais, produtos e serviços belos, sustentáveis e inclusivos.



Defesa e Segurança

Integridade territorial, soberania e independência da Ucrânia: UE renova medidas restritivas individuais por seis meses

O Conselho [decidiu](#) prorrogar por mais seis meses, até 15 de setembro de 2023, as medidas restritivas contra os responsáveis por comprometer ou ameaçar a integridade territorial, a soberania e a independência da Ucrânia. As medidas restritivas em vigor preveem restrições de viagem aplicáveis a pessoas singulares, o congelamento de bens e a proibição de disponibilizar fundos ou outros recursos económicos às pessoas e entidades incluídas na lista. As sanções continuarão a aplicar-se a 1 473 pessoas e 205 entidades, muitas das quais são visadas no contexto da resposta à agressão militar não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia.

Após 24 de fevereiro de 2022, em resposta à agressão militar da Rússia contra a Ucrânia, a UE alargou maciçamente as sanções contra a Rússia, com o objetivo de enfraquecer de forma significativa a base económica da Rússia, privando-a do acesso a tecnologias e mercados críticos, o que reduz substancialmente a sua capacidade de levar a cabo uma guerra. Nas Conclusões do Conselho Europeu de 9 de fevereiro de 2023, a UE reiterou a sua firme condenação da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, que constitui uma violação manifesta da Carta das Nações Unidas e tem infligido enorme sofrimento e destruição à Ucrânia e à sua população.

Mecanismo Europeu de Apoio à Paz: Conselho aumenta o limite máximo financeiro para quase 7,98 mil milhões de euros até 2027

O Conselho [adotou](#) uma decisão que aumenta o limite máximo financeiro do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP) para 7,979 mil milhões de euros (a preços correntes) até 2027, assegurando assim que as necessidades financeiras adicionais possam ser cobertas. Esta decisão aplica o acordo político alcançado em 12 de dezembro de 2022, quando o Conselho decidiu que, em 2023, aumentaria o limite máximo financeiro global do MEAP em 2 mil milhões de euros (a preços de 2018) e preveria a possibilidade de um novo aumento numa fase posterior (que poderá chegar aos 5,5 mil milhões de euros a preços de 2018 até 2027).

O Conselho decidiu igualmente fixar um montante de referência financeira para os custos comuns do exercício militar de gestão de crises da UE 2023 (MILEX 23) em 5 milhões de euros e introduzir uma maior flexibilidade na cobrança e utilização das contribuições financeiras dos Estados-Membros e na sua utilização pelo mecanismo. Nas suas conclusões de 15 de dezembro de 2022, o Conselho Europeu reiterou a dimensão mundial do Mecanismo e congratulou-se com o acordo alcançado no Conselho, a 12 de dezembro de 2022, para assegurar a sua sustentabilidade financeira.



Economia e Mercado

Resultados do Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros)

O Conselho [debateu](#) a forma como o Mecanismo de Recuperação e Resiliência e os capítulos REPowerEU podem contribuir eficazmente para a transição ecológica e assegurar a independência da Europa em relação às fontes de energia russas num contexto de elevada inflação e de perturbações nas cadeias de abastecimento. Além disso, o Conselho adotou uma decisão de execução relativa à aprovação do plano de recuperação e resiliência revisto da Finlândia.

O Conselho aprovou conclusões sobre as orientações para a reforma do quadro de governação económica da UE. As conclusões destacam domínios em que houve uma convergência de pontos de vista entre os Estados-Membros e domínios em que é preciso aprofundar os trabalhos sobre um quadro reformulado, e constituem orientações políticas para a Comissão Europeia com vista à elaboração de propostas legislativas pertinentes.

A Comissão apresentou ainda aos ministros as suas orientações em matéria de política orçamental para 2024, com vista a contribuir para a elaboração dos programas de estabilidade e convergência pelos Estados-Membros. Os ministros apresentaram as suas primeiras reações a esta comunicação da Comissão, publicada em 8 de março.

Orçamento 2024: Conselho chega a acordo sobre as suas orientações para a elaboração do orçamento da UE do próximo ano

Os Estados-Membros [chegaram](#) a acordo sobre as orientações do Conselho para a elaboração do orçamento da UE para 2024. O orçamento anual da UE estabelece todas as despesas e receitas da União Europeia para um determinado ano e prevê o financiamento das políticas e programas da UE, em consonância com as prioridades políticas e obrigações jurídicas da União. O Conselho sublinha

que o orçamento para 2024 desempenha um papel fundamental na definição e consecução dos objetivos e prioridades políticas a longo prazo acordados pela União.

Na sequência da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, o Conselho, em consonância com as orientações do Conselho Europeu, reitera que a União Europeia continua empenhada em prestar, juntamente com os parceiros, ajuda financeira imediata à Ucrânia, bem como em apoiar a resiliência e a reconstrução a longo prazo do país. O Conselho salienta a importância de o orçamento para 2024 continuar a demonstrar a solidariedade da União para com o povo da Ucrânia e responder às crises conexas.

O Conselho recorda o princípio de solidariedade e sublinha que uma utilização eficaz do orçamento da UE reforçará a credibilidade da União junto dos cidadãos europeus. O Conselho reitera que o orçamento deverá ser elaborado em conformidade com os princípios orçamentais estabelecidos no Regulamento Financeiro, nomeadamente os princípios da unicidade, anualidade, boa gestão financeira e transparência.

UE e Tailândia relançam negociações comerciais

A UE e a Tailândia [anunciaram](#) o relançamento das negociações com vista a um acordo de comércio livre (ACL) ambicioso, moderno e equilibrado, centrado na sustentabilidade. Este anúncio confirma a importância fundamental da região do Indo-Pacífico para a agenda comercial da UE, abrindo caminho para laços comerciais mais estreitos com a segunda maior economia do Sudeste Asiático e reforçando o compromisso estratégico da UE com esta região em expansão.

O objetivo do ACL será impulsionar o comércio e o investimento, abrangendo uma vasta gama de questões, tais como o acesso ao mercado de bens, serviços, investimento e contratos públicos, procedimentos sanitários e fitossanitários rápidos e eficazes, a proteção dos direitos de propriedade intelectual, incluindo as indicações geográficas, e a eliminação dos obstáculos ao comércio digital e ao comércio no domínio da energia e das matérias-primas, apoiando assim as transições digital e ecológica. A sustentabilidade estará também no cerne deste acordo, com regras de aplicação sólidas em matéria de comércio e desenvolvimento sustentável. Estas medidas estarão em consonância com a [Comunicação da Comissão sobre a revisão relativa ao comércio e desenvolvimento sustentável, de junho de 2022](#), que apoia níveis elevados de proteção dos direitos dos trabalhadores e do ambiente e a consecução de objetivos ambiciosos em matéria de clima.



Educação

Novo plano de formações na Administração Pública tem o objetivo de responder a necessidades formativas

Os trabalhadores da Administração Pública Regional dos Açores [beneficiarão](#) de um novo plano de formações com o objetivo de responder às necessidades formativas encontradas nos diferentes serviços e mantendo o foco na valorização da formação de todos os seus funcionários. Para garantir uma maior amplitude deste modelo de ensino, foi privilegiado, na sua grande maioria, formações à distância, com o intuito de mitigar a descentralização dos serviços da Administração Pública que operam nas nove ilhas do arquipélago. Manter-se-ão, no entanto, as ações presenciais, importantes também para o fomento do cooperativismo entre formandos.

Este ano o plano formativo conta com ações financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Estas formações incidirão em 18 áreas de formação de duas áreas fundamentais como a da Capacitação Digital para a Administração Pública e a de Desenvolvimento Pessoal, indo ao encontro dos objetivos estratégicos para a modernização da Administração Pública.



Emprego

Agenda Regional para a Qualificação Profissional em destaque na European Educational Research Journal

A Agenda Regional para a Qualificação Profissional (ARQP), promovida pelo XIII Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, com coordenação científica do ISCTE – Centro de Investigação e Intervenção Social, está em [destaque](#) na revista científica internacional European Educational Research Journal.

“Designing vocational training policies in an outermost European region: Highlights from a participatory process” é o título do artigo no qual está refletido o trabalho de diagnóstico participativo levado a cabo pela equipa do ISCTE, liderada por Francisco Simões, no âmbito do Fórum Regional da Qualificação Profissional que deu origem à Agenda Regional para a Qualificação Profissional – Valorizar os Açorianos – Açores 2030.

O artigo, da autoria dos docentes e investigadores do ISCTE-IUL Leonor Bettencourt, Francisco Simões, Bernardo Fernandes e Joana Fonseca, apresenta um quadro sistemático das reformas necessárias no sistema de Ensino e Formação Profissional da Região, dando um exemplo de como todos os agentes podem ser envolvidos no desenvolvimento de políticas estratégicas.

O artigo pode ser consultado na íntegra [aqui](#).

Rendimento mínimo: Aumentar o apoio, a acessibilidade e a inclusão

Os eurodeputados [querem](#) que a atual crise do custo de vida se combata também através de uma nova lei que modernize e reforce os regimes nacionais de rendimento mínimo nos países da UE. O plenário adotou, esta quarta-feira, uma resolução que defende que uma diretiva da UE sobre um rendimento mínimo adequado tornaria estes regimes mais acessíveis e eficazes. Além disso, asseguraria a integração das pessoas atualmente fora do mercado de trabalho.

Os países da UE deveriam avaliar regularmente os seus regimes nacionais e atualizá-los se necessário, garantindo um nível de apoio adequado que reflita o limiar nacional do risco de pobreza ([ARPE](#)), a fim de estabelecer uma rede de segurança social que garanta um nível mínimo de vida. Os eurodeputados pretendem também sensibilizar para estes regimes e torná-los mais acessíveis, em especial para grupos desfavorecidos, como os sem-abrigo. Propõem medidas para resolver questões generalizadas nos países da UE, como a falta de aceitação destes regimes e o fosso digital.

A 28 de setembro de 2022, a [Comissão Europeia propôs](#) uma recomendação do Conselho sobre o rendimento mínimo adequado para garantir a inclusão ativa. A recomendação define a forma como os países da UE podem modernizar os seus regimes de rendimento mínimo para os tornar mais eficazes e reduzir o número de pessoas em risco de pobreza e exclusão social na UE.



Energia

Comissão propõe reforma do mercado da eletricidade da UE para incentivar energias renováveis, proteger consumidores e reforçar competitividade industrial

A Comissão Europeia [propôs](#) reformar o mercado da eletricidade da UE a fim de acelerar o recurso a energias renováveis e a eliminação progressiva do gás, fazer com que as faturas dos consumidores estejam menos dependentes da volatilidade dos preços dos combustíveis fósseis e melhor proteger os consumidores de futuras escaladas dos preços e de potenciais manipulações do mercado e tornar a indústria da UE mais limpa e mais competitiva.

A crise energética espoletada pela invasão da Ucrânia pela Rússia intensificou a necessidade de adaptar o mercado da eletricidade de modo a melhor apoiar a transição ecológica e proporcionar aos agregados familiares e às empresas um acesso generalizado a eletricidade proveniente de fontes renováveis a preços acessíveis. A criação de um sistema energético baseado nas energias renováveis será essencial, não só para reduzir as faturas dos consumidores, mas também para assegurar um aprovisionamento energético sustentável e independente na UE, em consonância com o [Pacto Ecológico Europeu](#) e o [Plano REPowerEU](#). Esta reforma, que faz igualmente parte do [Plano Industrial do Pacto Ecológico](#), permitirá à indústria europeia ter acesso a energia renovável, não fóssil e a preços acessíveis, o que constitui um fator essencial para facilitar a descarbonização e a transição ecológica. Mais informações no [comunicado de imprensa](#), no [documento com perguntas e respostas](#), na [ficha informativa](#) e na [conferência de imprensa](#) da comissária Simson.



Espaço

Uma estratégia espacial da UE para a segurança e a defesa para garantir uma UE mais forte e mais resiliente

A Comissão Europeia e o alto representante apresentam, pela primeira vez, uma [comunicação conjunta sobre uma Estratégia Espacial Europeia para a Segurança e a Defesa](#). Os sistemas e serviços espaciais na União Europeia são cruciais para o funcionamento da nossa sociedade e economia, bem como para a segurança e a defesa. Assim sendo, a UE identificou o espaço como um domínio estratégico. No atual contexto geopolítico de aumento da concorrência pelo poder e de intensificação das ameaças, a UE está a tomar medidas para proteger os seus recursos espaciais, defender os seus interesses, dissuadir as atividades hostis no espaço e reforçar a sua postura estratégica e a sua autonomia.

A estratégia é uma aplicação direta da Bússola Estratégica da UE adotada há menos de um ano e que definiu o espaço, o ciberespaço e o espaço marítimo como domínios estratégicos contestados e cuja segurança deve ser assegurada. A estratégia define medidas concretas para mobilizar os instrumentos pertinentes da UE em resposta às ameaças espaciais. A estratégia propõe maximizar a utilização do espaço para efeitos de segurança e defesa. O desenvolvimento de serviços de dupla utilização exige que os requisitos de defesa sejam tidos em conta na preparação da evolução dos programas espaciais da UE.

A UE irá reforçar a sua participação em instâncias multilaterais e promover normas, regras e princípios de comportamento responsável no espaço exterior através de medidas concretas e pragmáticas. A estratégia aprofundará a cooperação existente em matéria de segurança espacial, em especial com os Estados Unidos, e alargará os intercâmbios com outros parceiros, incluindo a OTAN, bem como com outros países que partilham as mesmas ideias. A Comissão apresentará em breve aos Estados-Membros um documento sobre as etapas iniciais da via a seguir para a implementação da estratégia, assim como um relatório sobre os progressos alcançados e as eventuais ações futuras.



Parlamento critica repressão e julgamentos políticos na Bielorrússia

Os eurodeputados [estão](#) alarmados com a repressão em curso na Bielorrússia, incluindo a prisão de laureados com o Prémio Nobel e jornalistas, e apelam a mais sanções contra o país. O Parlamento Europeu aprovou uma resolução em que condena a repressão sistemática do regime bielorrusso contra o seu povo e as vozes dissidentes, incluindo através de julgamentos por motivos políticos e à porta fechada. Os eurodeputados consideram que estes atos constituem graves violações dos direitos humanos.

O Parlamento denuncia a recente condenação a penas de prisão do jornalista Andrzej Poczobut e do Prémio Nobel da Paz Ales Bialatski, bem como de várias outras pessoas. Estas condenações mostram os esforços do regime para suprimir todo o envolvimento cívico na defesa dos direitos humanos e de todos os meios de comunicação social independentes do país.

Os eurodeputados condenam também a pesada pena de prisão pronunciada à revelia da líder da oposição bielorrussa exilada Sviatlana Tsikhanouskaya e outras figuras do Conselho de Coordenação, um órgão que tem trabalhado para facilitar uma transferência democrática de poder na Bielorrússia após as eleições presidenciais fraudulentas de 2020.



Eurodeputados apoiam um setor da construção com impacto neutro no clima até 2050

O Parlamento [aprovou](#) terça-feira um projeto de medidas para aumentar a taxa de renovação e reduzir o consumo de energia, bem como as emissões de gases com efeito de estufa dos edifícios. A proposta de revisão da Diretiva Desempenho Energético dos Edifícios visa reduzir substancialmente as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e o consumo de energia no setor da construção da UE até 2030, e torná-lo climaticamente neutro até 2050. Visa igualmente aumentar a taxa de renovação dos edifícios energeticamente ineficientes e melhorar a troca de informações sobre o desempenho energético.

Todos os edifícios novos devem ter emissões nulas a partir de 2028, enquanto o prazo para os edifícios novos ocupados, operados ou detidos por autoridades públicas é 2026. Todos os edifícios novos devem estar equipados com tecnologias de energia solar até 2028, sempre que tecnicamente adequado e economicamente viável, ao passo que os edifícios residenciais sujeitos a grandes renovações têm até 2032. Os edifícios residenciais terão de atingir, no mínimo, a classe de desempenho energético E até 2030 e D até 2033 – numa escala de A a G, correspondendo esta última aos 15 % de edifícios com pior desempenho no parque nacional de um Estado-Membro. Os edifícios não residenciais e públicos terão de atingir as mesmas classificações até 2027 e 2030, respetivamente. A melhoria na classificação do desempenho energético (que pode assumir a forma de obras de isolamento ou de melhoria do sistema de aquecimento) teria lugar quando um edifício é vendido ou é objeto de grandes obras de renovação ou, caso esteja arrendado, aquando da assinatura de um novo contrato. Os Estados-Membros estabelecerão as medidas necessárias para atingir estas metas nos seus planos nacionais de renovação.



Dia Internacional da Mulher: um convite para as sociedades fazerem melhor

A laureada com o Prémio Nobel da Paz, Shirin Ebadi, e a astronauta Samantha Cristoforetti, [discursaram](#) no Parlamento Europeu, numa cerimónia que assinalou o Dia Internacional da Mulher. Os oradores dos grupos políticos prestaram homenagem às mulheres que são uma inspiração para as jovens — às mães trabalhadoras que cuidam das suas famílias, às vítimas da violência baseada no género, às refugiadas que fogem da guerra, às alunas em perigo e às mulheres que ajudam outras a lutar pelo seu direito a um aborto seguro.

Referindo-se ao caso da ativista Justyna Wydrzynska, condenada ontem a oito meses de serviço comunitário na Polónia por ter dado pílulas abortivas a uma mulher que queria interromper a gravidez, alguns eurodeputados apelaram a que o direito ao aborto fosse acrescentado à Carta dos Direitos Fundamentais da UE. Reiteraram que as raparigas de países fora da Europa que necessitam da nossa solidariedade não devem ser esquecidas. A presidente do Parlamento Europeu declarou que o Dia Internacional da Mulher não é apenas um momento para reconhecer as conquistas das mulheres e meninas em todo o mundo. Deve também ser um apelo à ação para reforçar a igualdade entre homens e mulheres em todas as esferas da nossa sociedade.

Considerando tratar-se de um convite para as sociedades fazerem melhor, Roberta Metsola disse: «É chegado o momento de a União Europeia dar o exemplo — estabelecer normas para criminalizar a violência contra as mulheres, melhorar o acesso à justiça e ratificar a Convenção de Istambul antes do final deste mandato.» O discurso completo da presidente do Parlamento Europeu está disponível [aqui](#).

Gestão da migração: novas iniciativas para reforçar gestão europeia integrada das fronteiras e acelerar regressos

A Comissão Europeia adotou uma [comunicação](#) que apresenta o quadro estratégico para a gestão europeia integrada das fronteiras (GEIF) para um período de cinco anos e uma recomendação aos Estados-Membros relativa ao reconhecimento mútuo das decisões de regresso e à aceleração dos regressos. Na sua reunião extraordinária de 9 de fevereiro de 2023, o Conselho Europeu reiterou a importância de assegurar o controlo efetivo das fronteiras externas terrestres e marítimas da UE, no âmbito de uma abordagem abrangente da migração.

Uma gestão europeia integrada das fronteiras eficaz: com esta comunicação, a Comissão estabelece o primeiro ciclo estratégico plurianual de políticas para a gestão europeia integrada das fronteiras para os próximos cinco anos. Proporciona um quadro coordenado para as autoridades nacionais que gerem as fronteiras, bem como para mais de 120 mil agentes das autoridades nacionais responsáveis pelas fronteiras e da Frontex, orientando o seu trabalho quotidiano.

Reforçar a cooperação em matéria de reconhecimento mútuo das decisões de regresso e acelerar os regressos: com a recomendação, a Comissão fornece orientações sobre a aplicação do reconhecimento mútuo das decisões de regresso, colmatando uma lacuna no acervo em matéria de regresso. Também atualiza orientações anteriores emitidas pela Comissão em 2017 sobre os regressos e apoia os Estados-Membros na facilitação e aceleração dos regressos. Mais informações no [comunicado de imprensa](#) e na [conferência de imprensa](#).

Direitos fundamentais: Conselho aprova conclusões sobre o papel do espaço cívico

O Conselho [aprovou](#) conclusões sobre o papel do espaço cívico na defesa e promoção dos direitos fundamentais na UE. As conclusões sublinham o papel essencial que a liberdade de associação desempenha para garantir uma sociedade democrática e pluralista e o bom funcionamento da vida pública. As restrições injustificadas ao espaço em que as organizações da sociedade civil e os defensores dos direitos humanos exercem a sua atividade podem constituir uma ameaça para o Estado de direito.

O Conselho convida os Estados-Membros a salvaguardarem e promoverem um ambiente propício para as organizações da sociedade civil e os defensores dos direitos humanos. Convida-os a protegerem o espaço cívico, assegurando que não sejam adotadas restrições desnecessárias ou arbitrárias, e a protegerem ativamente as organizações da sociedade civil e os defensores dos direitos humanos de ameaças, ataques, perseguições e campanhas de difamação. As organizações da sociedade civil e os defensores dos direitos humanos devem também estar em segurança e poderem agir com independência no espaço digital.

As conclusões apelam aos Estados-Membros para que deem resposta aos desafios relacionados com o financiamento, assegurando uma distribuição equitativa através de critérios transparentes e não discriminatórios. Os Estados-Membros são ainda convidados a capacitarem as organizações da sociedade civil, assegurando uma participação significativa na elaboração e aplicação de medidas legislativas e políticas.



Indústria

Matérias-primas críticas: garantir cadeias de abastecimento seguras e sustentáveis para o futuro ecológico e digital da UE

A Comissão Europeia [propôs](#) um conjunto abrangente de medidas para garantir o acesso da UE a um aprovisionamento seguro, diversificado e sustentável de matérias-primas críticas. As matérias-primas críticas são indispensáveis para um vasto conjunto de setores estratégicos, incluindo a indústria de impacto zero, a indústria digital, a indústria aeroespacial e os setores da defesa.

Embora se preveja um aumento drástico da procura de matérias-primas críticas, a Europa depende fortemente das importações, muitas vezes provenientes de fornecedores quase monopolistas de países terceiros. A UE tem de atenuar os riscos para as cadeias de abastecimento relacionados com essas dependências estratégicas, a fim de reforçar a sua resiliência económica, como ficou patente pela escassez de certos produtos depois do surto de COVID-19 e pela crise energética na sequência da invasão da Ucrânia pela Rússia. Estes riscos ameaçam os esforços da UE para cumprir os seus objetivos climáticos e digitais.

O regulamento e a comunicação relativos às matérias-primas críticas potenciam os pontos fortes e as oportunidades do mercado único e das parcerias externas da UE para diversificar e reforçar a resiliência das cadeias de abastecimento de matérias-primas críticas da UE. O ato legislativo sobre as matérias-primas críticas também melhora a capacidade da UE de monitorizar e atenuar os riscos de perturbações e reforça a circularidade e a sustentabilidade.

Lei de Dados: eurodeputados apoiam novas regras para o acesso e utilização justa de dados industriais

A "Lei de Dados" [visa](#) impulsionar a inovação através da remoção de barreiras que impedem o acesso dos consumidores e das empresas aos dados. O projeto de legislação, adotado na terça-feira 14 de março, contribuiria para o desenvolvimento de novos serviços, em particular na inteligência artificial, onde são necessárias enormes quantidades de dados para a formação em algoritmos. Pode também conduzir a melhores preços para serviços pós-venda e reparações de dispositivos conectados.

O volume de dados gerados por seres humanos e máquinas está a aumentar exponencialmente e a tornar-se um fator crítico para a inovação por parte das empresas e das autoridades públicas (por exemplo, a formação de cidades inteligentes). Diz-se que este tipo

de dados se tornou "o novo petróleo". A lei de dados estabelece regras comuns que regem a partilha de dados gerados pela utilização de produtos ligados ou serviços relacionados (por exemplo, a Internet das coisas, máquinas industriais) para garantir a equidade nos contratos de partilha de dados.



Instituições

Kosovo: Conselho dá luz verde à isenção de visto

O Conselho [adotou](#) a sua posição em primeira leitura sobre a isenção de visto para os titulares de passaportes emitidos pelo Kosovo. O novo regulamento permitirá aos titulares de passaportes do Kosovo viajar para a UE sem visto em caso de estadas com duração de 90 dias por cada período de 180 dias. Esta isenção da obrigação de visto será aplicável a partir da data de entrada em funcionamento do Sistema Europeu de Informação e Autorização de Viagem (ETIAS) ou a partir de 1 de janeiro de 2024, consoante o que ocorrer primeiro. O novo regulamento terá agora de ser adotado pelo Parlamento Europeu antes de ser assinado e publicado no Jornal Oficial da UE.



Investigação e inovação científica, ciência

Ações Marie Skłodowska-Curie: 429 milhões de euros para apoiar candidatos a doutoramento

A Comissão Europeia [anunciou](#) os resultados do convite à apresentação de propostas para [redes de doutoramento](#) das ações Marie Skłodowska-Curie 2022 (MSCA). Será atribuído um total de 429,4 milhões de euros a 149 programas de doutoramento de excelência para formar mais de 1 650 doutorandos altamente qualificados, desenvolver os seus talentos e a sua empregabilidade a longo prazo.

Entre estes, 14 doutoramentos industriais irão formar investigadores e desenvolver as suas competências fora do meio académico, em especial na indústria, nas empresas e no setor público, enquanto 12 doutoramentos conjuntos oferecerão formação integrada conducente a diplomas conjuntos ou múltiplos. Os programas selecionados abrangem todas as disciplinas científicas e a investigação incidirá sobre domínios como a conceção de materiais e componentes avançados para sistemas inovadores de armazenamento de energia, a integração da inteligência artificial na investigação sobre segurança rodoviária ou o estudo de novas terapias contra recidivas e metástases provocadas pelas células estaminais oncológicas.

Os programas de doutoramento financiados são implementados através de parcerias internacionais, abrangendo mais de 1 100 organizações sediadas em 62 países da UE, países associados ao Horizonte Europa e não só, designadamente 403 organizações do setor privado e 796 do setor público. Desde 2014, as MSCA financiaram 1 330 programas de doutoramento. A aprendizagem ao longo da vida é uma das prioridades do [Ano Europeu das Competências 2023](#), que se centrará em ajudar as pessoas a obter as competências adequadas para empregos de qualidade. Mais informações estão disponíveis [aqui](#).



Juventude

DiscoverEU: abertas candidaturas para 35 mil jovens receberem passes de transporte gratuitos

A Comissão Europeia [lançou](#) o convite à apresentação de candidaturas *DiscoverEU* da primavera, graças ao qual 35 mil jovens irão receber passes ferroviários gratuitos para explorar a Europa. A fase de candidaturas terminará a 29 de março, às 10h00 dos Açores. Para ganhar um passe de transporte, os jovens são convidados a candidatar-se no [Portal Europeu da Juventude](#), respondendo a um questionário de 5 perguntas e a uma pergunta adicional para desempate. Os candidatos selecionados, nascidos entre 1 de julho de 2004 e 30 de junho de 2005, poderão viajar pela Europa por um máximo de 30 dias entre 15 de junho de 2023 e 30 de setembro de 2024.

O convite está aberto a candidatos da União Europeia e de países terceiros associados ao [Programa Erasmus+](#), nomeadamente a Islândia, o Listenstaine, a Macedónia do Norte, a Noruega, a Sérvia e a Turquia. Este ano, os participantes poderão descobrir o [itinerário do Novo Bauhaus Europeu](#), lançado em janeiro de 2023.

O objetivo é oferecer inspiração aos jovens para a escolha dos destinos e sensibilizá-los para a importância de tornar a União Europeia «bela, sustentável, inclusiva». Os participantes continuarão também a beneficiar das iniciativas lançadas em 2022 durante o Ano Europeu da Juventude, tais como «Juventude descobre a cultura graças à DiscoverEU em 2022» e [Itinerário Cultural DiscoverEU](#). Esta última iniciativa combina vários destinos e domínios da cultura, incluindo a arquitetura, a música, as belas-artes, o teatro, a moda, o *design*, etc.

Os viajantes *DiscoverEU* podem visitar as [Capitais Europeias da Cultura](#), os destinos constantes da prestigiada [Lista do Património Mundial da UNESCO](#) ou os destinos aos quais foi atribuída a [Marca do Património Europeu](#). Outra atividade que será mantida é a

oferta aos participantes de um [cartão de desconto](#) que lhes dá mais de 40 000 possibilidades de desconto nos transportes públicos, na cultura, no alojamento, na alimentação, no desporto e noutros serviços disponíveis nos países elegíveis.



Auxílios estatais: Comissão Europeia adota regras revistas para o setor das pescas e da aquicultura

A Comissão Europeia [adotou orientações revistas para os auxílios estatais no setor das pescas e da aquicultura](#) ("Orientações para as Pescas"). As diretrizes revistas estabelecem as condições em que os auxílios estatais concedidos pelos Estados-Membros para apoiar os setores da pesca e da aquicultura podem ser considerados compatíveis com o mercado único e refletem as prioridades estratégicas da UE.

As novas regras relativas aos auxílios estatais ajudam os Estados-Membros a cumprir os ambiciosos objetivos verdes da UE, melhorando a eficiência energética e atenuando os efeitos das alterações climáticas, sem distorções indevidas da concorrência no mercado único. Em particular, introduzem as seguintes alterações principais: (i) âmbito mais vasto de medidas destinadas a combater as doenças animais na aquicultura, permitindo a concessão de ajuda a doenças animais emergentes e a certas espécies exóticas invasoras; (ii) novas categorias de ajuda, tais como ajuda à frota e medidas de cessação (em conformidade com o FEAMPA) e **ajuda aos investimentos em equipamento que contribua para a segurança dos navios de pesca nas Regiões Ultraperiféricas da União**. Ao mesmo tempo, é de notar que é pouco provável que sejam aprovadas medidas de reforço da capacidade. As novas diretrizes foram aprovadas pela Comissão em dezembro de 2022 e serão aplicáveis a partir de 1 de abril de 2023.

POSEI Pescas é prioridade do Governo Regional dos Açores, reforça Manuel São João

O Secretário Regional do Mar e das Pescas [reiterou](#) que o pagamento do POSEI Pescas é uma prioridade do Governo Regional dos Açores para 2023. Após uma audiência com a Federação das Pescas dos Açores, Manuel São João assegurou empenho para responder positivamente a uma das principais preocupações do setor. "Em relação ao POSEI Pescas, que é uma das grandes preocupações do setor, demos nota de que aguardamos a publicação da legislação nacional. Temos o trabalho de casa feito a nível regional, será o primeiro aviso que iremos publicar assim que sair a legislação nacional e depois remeteremos a portaria para publicação", sublinhou.

Sem avançar uma data precisa para o pagamento, em virtude de questões burocráticas e da "transição de quadros comunitários", o governante sublinhou, todavia: "acreditamos que os valores serão pagos até ao final deste ano, valores esses correspondentes a dois anos e que no global rondam os oito milhões de euros". "Sabemos que é realmente um contributo muito importante para os pescadores, armadores, comercialização e conserveiras poderem prosseguir a sua atividade", disse o Secretário Regional.

"Estamos a falar de valores na ordem dos oito milhões de euros. Apesar de haver uma proposta da Federação, no sentido de o Governo Regional avançar com algum desse valor, não podemos avançar mais tendo em conta que, por um lado, não estão definidos os respetivos critérios e, por outro, não existem condições de financiamento para conseguir assegurar o pagamento. Vamos ter de aguardar até ao final do ano e, esperamos nós, que até outubro ou novembro tenhamos esse pagamento efetuado", declarou ainda Manuel São João. "Esta reunião insere-se no diálogo que temos tentado sempre manter com as várias associações, nomeadamente com a Federação como interlocutora principal de toda a fileira da pesca. Este é o relacionamento que temos mantido e queremos aprofundar, e, inclusivamente, já articulámos um diálogo permanente, com periodicidade mensal, para conseguirmos debater, estudar e aprofundar os assuntos que nos preocupam", frisou.



Mobilidade e Transportes

Maioria do transporte de mercadorias da UE em 2021 por via marítima

Em 2021, o transporte marítimo [representava](#) mais de dois terços (68%, 5 135 mil milhões de toneladas-km; tkm) do transporte de mercadorias da UE, a percentagem mais baixa registada na última década. O transporte rodoviário representou um quarto (25%, 1 863 mil milhões de tkm), enquanto o ferroviário (5%, 410 mil milhões de tkm), a navegação interior (2%, 136 mil milhões de tkm) e o aéreo (0,2%, 15 mil milhões de tkm) representaram, cada um, pequenas quotas do transporte de mercadorias.

A quota do transporte marítimo diminuiu ligeiramente em relação a 2020 (-1 ponto percentual; pp). Diminuiu mais significativamente em comparação com o ano em que registou a maior quota na última década, que foi 2012 (-2 pp). Entretanto, a quota do transporte rodoviário em 2021 atingiu a quota mais elevada registada na última década. Aumentou ligeiramente em comparação com 2020 (+1 pp) e aumentou mais significativamente em comparação com o ano em que registou a quota mais baixa da última década, que foi 2012 (+3 pp).

A quota do transporte ferroviário também aumentou ligeiramente em 2021 em comparação com 2020 (+0,2 pp) mas permaneceu inferior em comparação com o ano em que registou a quota mais alta da última década, que foi 2011 (-1 pp). O transporte fluvial

permaneceu estável desde 2018, mas ligeiramente inferior ao pico registado em 2013 (-1 pp). O transporte aéreo teve a menor quota no transporte de mercadorias e manteve-se nos 0,2% na última década.

Voos comerciais em 2022 ainda abaixo dos níveis de 2019

Em 2022, o número de voos comerciais na UE era ainda inferior ao número pré-pandémico de 2019. As quedas mais substanciais no número de voos comerciais foram [registadas](#) em janeiro (-34% em comparação com o mesmo mês em 2019), Fevereiro (-33%), março (-27%) e abril (-19%). Com o decorrer do ano, registou-se uma recuperação mais significativa, com quedas entre 14% e 16% verificadas entre maio e dezembro de 2022. As recuperações mais significativas registaram-se em agosto e outubro (ambos -14%).

Entre os membros da UE, a Grécia foi o único país que registou mais voos do que em 2019 (+1%). Outros países estiveram perto da recuperação total, como Portugal (-4% em comparação com 2019), Luxemburgo (-8%) e Croácia (-9%). No outro extremo da escala, os países que apresentaram menos sinais de recuperação foram a Eslovénia (-41%), a República Checa (-35%), a Finlândia (-33%) e a Suécia (-31%).



Saúde

Portal da Segurança: substâncias químicas encabeçam a lista anual de riscos sanitários para produtos não alimentares

A Comissão Europeia [publicou](#) o seu [relatório anual](#) sobre o [Portal da Segurança](#), o Sistema Europeu de Alerta Rápido para Produtos Não Alimentares Perigosos. O relatório abrange os alertas notificados durante 2022, e as respostas dadas pelas autoridades nacionais. Os riscos sanitários ligados a substâncias químicas foram o tipo de risco mais frequente notificado, o que também foi encontrado numa maior variedade de produtos. Pelo segundo ano consecutivo, brinquedos e carros encabeçam a lista da maioria das categorias de produtos notificados.

Em 2022, autoridades dos 30 países participantes da rede de Portal da Segurança (Estados-Membros da UE, Noruega, Islândia e Liechtenstein) reagiram a 2.117 alertas com 3.932 ações de acompanhamento. Em cada Estado-Membro, as autoridades de fiscalização do mercado acompanharam regularmente os alertas e trocaram informações adicionais. 84% das ações de acompanhamento incluíram medidas nacionais adicionais. Por exemplo, as autoridades de fiscalização do mercado austríacas detetaram um brinquedo contendo partes facilmente destacáveis, o que representava um risco de asfixia para as crianças. Na sequência da notificação das autoridades austríacas no Portal da Segurança, as autoridades eslovenas identificaram o brinquedo no seu mercado, e os retalhistas puderam recolher rapidamente o produto.

Expetativa de vida à nascença até 80,1 anos em 2021

Em 2021, a esperança de vida à nascença na UE [era](#) de 80,1 anos. Em 2019, a esperança de vida à nascença atingiu 81,3 anos, mas depois caiu em 2020 para 80,4 (-0,9 anos) e em 2021 diminuiu ainda mais (-0,3 anos em relação a 2020), provavelmente como resultado do súbito aumento da mortalidade devido à pandemia da COVID-19.

A esperança de vida das mulheres (82,9 anos) continuou a ser superior à dos homens (77,2 anos) em 2021, tendo ambos registado novas descidas na sequência de uma maior queda de 2019 para 2020. Em comparação com 2020, a esperança de vida tanto para as mulheres como para os homens diminuiu 0,3 anos. Entre 2002 (o primeiro ano para o qual os dados de esperança de vida se tornaram disponíveis para todos os Estados-Membros da UE) e 2021, a esperança de vida à nascença na UE aumentou em 2,5 anos, de 77,6 para 80,1 anos; o aumento foi de 2,0 anos para as mulheres e 2,9 anos para os homens.

Ao nível do país, a maior esperança de vida à nascença foi registada em Espanha (83,3 anos), Suécia (83,1 anos), Luxemburgo e Itália (ambos 82,7 anos), enquanto a mais baixa foi na Bulgária (71,4 anos), Roménia (72,8 anos) e Letónia (73,1 anos).



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

Comissão publica Relatório Geral 2022: solidariedade da UE em ação numa altura de desafios geopolíticos

A Comissão Europeia [publicou](#) a edição de 2022 do [Relatório Geral sobre a Atividade da União Europeia](#), em conformidade com disposto no Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia. O relatório apresenta as principais atividades da UE em 2022, com uma forte ênfase na resposta da UE à guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e na [solidariedade inabalável para com a Ucrânia](#).

Em especial, a UE adotou mais de 200 medidas para ajudar o Estado e o povo ucranianos e apoiar os Estados-Membros a lidar com as consequências, especialmente para a economia e a segurança energética da Europa. Cerca de 4 milhões de pessoas que fugiram da guerra receberam proteção temporária nos Estados-Membros. A UE adotou nove pacotes de sanções severas para reduzir a capacidade da Rússia para travar a guerra e mobilizou cerca de 50 mil milhões de euros para apoiar a Ucrânia. A UE também [agiu de forma decisiva](#) para eliminar progressivamente a sua dependência dos combustíveis fósseis russos, apoiar os cidadãos que enfrentam elevados preços da energia e acelerar a transição da UE para as energias limpas.



Identidade Digital Europeia: fácil acesso online a serviços essenciais na UE

Com a pandemia da COVID-19 [houve](#) uma maior digitalização dos serviços públicos e privados, incentivando uma melhoria na segurança e eficiência dos sistemas de identificação digital. A [nova proposta do quadro europeu para a identidade digital](#) foi aprovada pelo Parlamento Europeu esta semana durante a sessão plenária.

A Identidade Digital Europeia (eID) possibilita o reconhecimento mútuo de sistemas nacionais de identificação eletrónica além-fronteiras. Além disso, permite que os cidadãos europeus se identifiquem e autenticuem *online*, sem terem de recorrer a prestador de serviços. Através do uso do cartão de identidade nacional eletrónico, pode-se ter acesso aos serviços *online* desde os outros Estados-Membros da União Europeia.

Em 2014, o [Regulamento de Identificação Eletrónica, Autenticação e Serviços de Confiança](#) (eIDAS) exigia que os Estados-Membros da UE estabelecessem sistemas nacionais para identificação eletrónica que atendessem a certos padrões técnicos e de segurança. Estes mecanismos nacionais estão conectados, de forma a que os cidadãos possam usar o cartão de identidade eletrónico nacional para aceder a serviços online noutros países da UE. Em 2021, a Comissão Europeia apresentou uma [proposta com base no quadro do eIDAS](#), com o objetivo de permitir que pelo menos 80% dos cidadãos utilizem a identidade digital para aceder aos principais serviços públicos da UE além-fronteiras até 2023. O relatório sobre a [atualização da proposta](#) adotado pela Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia enfatiza a importância de garantir que os sistemas nacionais colaborem, sejam simples de usar e que os cidadãos tenham controlo sobre os seus dados pessoais.



Berta Cabral defende que Turismo transformou a sustentabilidade num tema prioritário nos Açores

A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas [afirmou](#) este sábado, na ilha do Faial, que “o setor do Turismo, pela sua transversalidade e importância para a economia dos Açores, tornou-se no agente agregador e catalisador para tornar a sustentabilidade num tema prioritário, no topo da agenda de discussão pública, e para facilitar a mobilização de todos setores económicos em torno deste objetivo”. Berta Cabral falava na Assembleia Participativa dedicada à Agenda 2030 das Nações Unidas, que decorreu na Escola do Mar dos Açores, na cidade da Horta, numa iniciativa da Secretaria de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, a que o Governo dos Açores se associou através da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

O trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Governo dos Açores, mais precisamente no âmbito dos ODS (objetivos de desenvolvimento sustentável), foi apresentado durante esta assembleia, focada especialmente no ODS 14 – Preservar a vida marinha.

Berta Cabral aproveitou a oportunidade para recordar que os Açores foram, até há bem pouco tempo, o único arquipélago do mundo a ser certificado como “Destino Sustentável”, sublinhando que o “ODS 14 – Proteger a Vida Marinha” tem um significado muito particular e uma importância acrescida para a Região. “Reconhecemos a importância vital destas temáticas para o bem comum e para o futuro do nosso planeta, recorrendo aos princípios fundamentais da Agenda 2030 e aos 17 ODS para orientar, de forma determinante e convicta, as nossas políticas públicas e, muito concretamente, o Programa do XIII Governo dos Açores”, afirmou.

“Em 2017, no Ano Internacional do Turismo Sustentável, a Região anunciou o início do seu processo de certificação como “Destino Sustentável”, através da entidade certificadora *Earth Check*, de acordo com os critérios do *Global Sustainable Tourism Council*. Atingimos esse objetivo em 2019 e, atualmente, já alcançamos o Nível III dessa certificação, num percurso evolutivo que nos levará ao Nível de Ouro em 2024”, vinco.

Dormidas na UE recuperam 95% em relação aos valores de 2019

Após o declínio [registado](#) devido à pandemia COVID-19, o número total de dormidas em alojamento turístico da UE atingiu 2,73 mil milhões em 2022. Isto marca uma diferença de 5% em relação ao número de dormidas em 2019 (2,88 mil milhões). Em comparação com 2021 (1,83 mil milhões), as dormidas aumentaram 49% em 2022.

Durante 2022, os números do turismo em todos os meses foram superiores aos meses correspondentes em 2021, com o quarto trimestre de 2022 a registar 472 milhões de dormidas. Este foi um declínio de apenas 2% em comparação com o quarto trimestre pré-pandémico de 2019 (483 milhões). No início de 2022, os níveis de turismo eram muito inferiores aos dos mesmos meses em 2019. No entanto, a partir de maio de 2022, a diferença tornou-se menos perceptível. No resto do ano, as dormidas em alojamento turístico foram menos de 5% inferiores a 2019, e em julho, agosto, setembro e outubro, foram menos de 1% inferiores aos mesmos meses em 2019.

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para 2023.



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia

herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR – [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT – [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da UE](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!